



Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

PROJETO ADOLESCER: relato de 10 anos de experiência em educação e saúde

ADOLESCER PROJECT: report of 10 years of experience in education and health

Autor: Rosana Christine Cavalcanti Ximenes

Email: Rosana.ximenes@ufpe.br

Coautor: Wesley Álex da Silva Dionisio

Email: wesley.dionisio@ufpe.br

Coautor: Joelma Maria da Silva

Email: joelma.msilva3@ufpe.br

Coautor: Maria Clara Lins Santos

Email: clarassantos06@hotmail.com

Coautor: Ester Alana da Costa Souza

Email: ester.alana@ufpe.br

Introdução

A extensão universitária é um reflexo do compromisso social da universidade com a sociedade, representando, desta forma, o vínculo da pesquisa e do ensino adquirido pelos seus discentes e propagado pelos seus docentes, em um processo contínuo de ensino-aprendizagem, cheio de trocas, saberes, ciência e mutualidade (GEORGIANA, 2020).

O Projeto de Extensão Adolescer abrange o seu desempenho numa forma interdisciplinar, realizando ações desde 2011 na população adolescente. Seu público alvo são alunos de escolas públicas das cidades de Recife e Vitória de Santo Antão. Com a finalidade de impactar os indivíduos por meio de intervenções com as temáticas na área da educação em saúde, com propósito na melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

Diante de intervenções específicas, o projeto apresenta um forte impacto social, propondo prevenir e educar o adolescente, dentro da sua realidade, interagindo com toda família, professores e com a escola. As ações que são desenvolvidas no projeto buscam a oportunidade e acesso desses jovens a tratamentos especializados, além de conhecimento sobre os cuidados com a saúde física, bucal e mental.

Devido à situação pandêmica, foi estabelecido o isolamento social, como forma de conter a disseminação da COVID-19 (BEZERRA et al., 2020; PEREIRA, 2020). A partir disso, a forma com que o projeto interagia com o seu público teve que ser adaptada. Diante disso, foram criadas estratégias para contornar a ausência de contato com os escolares dos municípios.

As ações que eram realizadas de forma presencial nas escolas das cidades, passaram a ter um formato digital e os conteúdos abordados foram ampliados devido à realidade atual e a possibilidade de trazer temáticas mais recentes.



Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Metodologia

O “Projeto de extensão ADOLESCER: aprendendo a ser um adolescente saudável numa abordagem interdisciplinar’ é uma iniciativa do Núcleo de Enfermagem, da disciplina de Anatomia Humana, do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, em parceria com o Departamento de Fisioterapia, com o Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva e com a Pós-Graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

O projeto objetiva, de forma geral, abordar temáticas sensíveis à fase da adolescência, a partir de intervenções (presenciais) com adolescentes de escolas públicas. Contudo, a partir de



2020 isso teve que ser adaptado. Devido à pandemia da COVID-19 as intervenções começaram a ocorrer de forma digital, através de plataformas digitais e mídias sociais.

As intervenções do projeto foram executadas por alunos do Centro acadêmico de Vitória dos cursos de nutrição, enfermagem, ciências biológicas, saúde coletiva e educação física. Cada curso foi responsável pelo planejamento e condução de intervenções com temáticas pré-estabelecidas em reuniões entre a equipe e a coordenação geral do projeto. Para execução das ações, as mesmas deveriam ser avaliadas e aprovadas pela coordenação.

As ações, ocorreram a partir da publicação de materiais informativos (imagens e vídeos) no meio digital e pela promoção de palestras online. As plataformas utilizadas para o planejamento e elaboração do material foram:

- **Google Meet:** destinado a realização de reuniões entre os integrantes, os coordenadores das equipes e a coordenação geral, a fim de discutir sobre as temáticas e ações planejadas;
- **Google Drive:** utilizado para armazenar todo material produzido;
- **Gmail:** intermediava a comunicação entre o projeto e indivíduos, instituições, entre outras;
- **Canva:** principal plataforma utilizada para produção dos materiais (Link: https://www.canva.com/pt_br/).

Relato de experiência

As principais mídias sociais que deram suporte às intervenções foram o Instagram, Facebook, Youtube e WhatsApp. Para cada mídia foram adotadas funções e estratégias específicas:

- A. **Instagram:** foi o principal recurso utilizado para a execução, divulgação e avaliação das ações. No perfil do projeto (@adolescervitoria), foram focalizados a maioria das publicações, assim como as principais estratégias de alcance do público alvo (Link: https://instagram.com/adolescervitoria?utm_medium=copy_link). As estratégias de aumento da visibilidade do projeto foram direcionadas para as seguintes ferramentas:
 - **Feed:** publicações (imagens e vídeos) informativas. A principal estratégia de alcance foram as correntes de marcação e compartilhamento com amigos (onde se pedia para marcar x amigos ou compartilhar algo da sua vivência relacionado à temática em questão).
 - **Stories:** publicações interativas através de enquetes, caixas de pergunta e perguntas com alternativas. Além disso, também foram indicados livros, filmes e series que abordavam as temáticas.
 - **IGTV:** foram conduzidas palestras (*lives*) para discussão das temáticas com o



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

público alvo, além da divulgação de vídeos mais longos.



- **Reels:** divulgação de vídeos curtos com o objetivo de trabalhar conteúdos de forma direta e objetiva, além de ganhar um maior alcance de pessoas.

B. **Youtube:** foram concentrados os vídeos mais longos que visavam explorar melhor determinadas temáticas (Link: <https://www.youtube.com/channel/UCRw4n1RFeeVAGbG7KpGTKtQ>).

C. **Facebook:** algumas das publicações do Instagram foram encaminhadas também para o Facebook. Contudo, por não apresentar um alcance tão grande, ele não foi tão utilizado (Link: <https://m.facebook.com/adolescerufpe/?tsid=0.4443932254429661&source=result>).

D. **WhatsApp:** o principal objetivo dessa mídia social foi a divulgação do material produzido pelo projeto.

Com relação às temáticas, a equipe do projeto objetivou abordar os conteúdos que apresentavam maior relevância com relação ao público (adolescente), ao período trabalhado e à sensibilidade e urgência dos mesmos.

Quadro 1. Intervenções conduzidas pelo projeto de acordo com o tema, período e mídia utilizada.

ANO	MÊS	MÍDIAS UTILIZADAS	TEMÁTICA
2020	08	Instagram, Facebook, WhatsApp	COVID-19: conceito; origem; medidas preventivas; dados epidemiológicos.
2020	09		Saúde mental: conceito de saúde mental; sintomas de ansiedade, estresse, depressão, insatisfação corporal e transtornos alimentares; estratégias para uma saúde mental positiva; benefícios da atividade física para a saúde mental.



22 e 23 | setembro | 21

2020	10		<p>Fases da vida: características, riscos e cuidados a serem tomados; impacto positivo da atividade física durante a vida.</p> <p>Campanha de combate à violência: tipos de violência; violência contra mulheres e adolescentes.</p> <p>Datas importantes: outubro rosa; dia do deficiente físico; dia do fisioterapeuta; dia do médico; dia nacional da vacinação; dia mundial do dentista.</p> <p>Educação: conceito; tipos; educação familiar e escolar; educação remota; educação ambiental; educação</p>
------	----	--	---

			inclusiva.
2020	11		<p>Música: música e cognição; utilização pedagógica da música; música e memória; música e saúde mental; reações neurais ao estímulo musical.</p> <p>Novembro azul: saúde do homem e principais doenças; políticas relacionadas à saúde do homem.</p> <p>Hábitos de vida: estratégias para aquisição de uma vida saudável; doenças crônicas não transmissíveis.</p> <p>Campanha de incentivo a doação: doação de sangue, órgãos e medula; como ser um doador?; principais pontos de doação em PE.</p>
2020	12		<p>Infecções sexualmente transmissíveis: causa, sintomas e como prevenir;</p> <p>Educação sexual na infância e adolescência: relação familiar.</p> <p>Família: conceito de família e lar e diversidade.</p> <p>Dicas para planejamento no futuro: estudos e metas para vida.</p>
2021	03		<p>O uso das mídias sociais pelos adolescentes na atualidade: influência das mídias sociais; pontos positivos e negativos; excesso e exposição da vida pessoal; liberdade de expressão e o discurso de ódio; cultura do cancelamento; cyberbullying, transtornos alimentares; mídia x imagem corporal/ redes sociais e saúde mental.</p>



2021	04	Instagram, Facebook, Youtube, WhatsApp	Campanha de vacinação: conceito e histórico; sus e vacinação; Programa Nacional de imunização e calendário vacinal; vacinas para COVID-19.
2021	05		Relações interpessoais e comportamentos alimentares na pandemia: relações interpessoais diante a pandemia de COVID-19; emoções e isolamento social; comportamento alimentar na pandemia; dicas de receitas saudáveis. Palestra: importância da vacinação.
2021	06		Sono, automedicação, sedentarismo e hábitos saudáveis na pandemia: estratégia para melhora do sono; riscos da automedicação; hábitos durante a pandemia; benefícios da atividade física. Palestra: transtornos alimentares na adolescência.
2021	07		Consumismo e meio ambiente: microplástico; educação financeira. Importância da rotulagem de alimentos: alimentos in natura, minimamente processados, processados, ultraprocessados. Palestra: automedicação.

A versão digital do projeto conseguiu trabalhar uma variedade maior de temáticas, explorou mais profundamente cada conteúdo trabalhado, obteve um alcance maior de pessoas, conseguindo atingir, além dos adolescentes, adultos jovens, pais e profissionais das áreas de educação e saúde, e ganhou mais visibilidade.

Contudo, comparado ao presencial, observou-se uma diminuição do contato com o adolescente e a escola de forma direta e as intervenções foram limitadas já que não obtiveram a participação ativa dos mesmos.

Considerações finais

O projeto conseguiu contribuir de forma efetiva no esclarecimento das temáticas trabalhadas entre adolescentes, pais e profissionais da área. Além disso, devido ao seu alcance promoveu a conscientização acerca dos déficits da educação básica relacionados às temáticas de educação em saúde. Também apontou a necessidade de investimentos urgentes na educação básica, a fim de gerar uma melhor qualidade no ensino e, conseqüentemente, maior conhecimento



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um
futuro presente: o que
esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

do adolescente acerca de fatores que podem afetá-lo durante essa fase.

Referências

Georgiana, A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA DO COVID-19 São Luís, v. 04, nº 01, 42-43, 2020.

<<https://ppg.revistas.uema.br/index.php/praticasemextesao/article/view/2188>> acesso em 26 Nov. 2020.

BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos et al. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2411-2421, 2020.

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e652974548-e652974548, 2020.